

## Mensagem de S.M. o Imperador à Dieta Japonesa

Em energico discurso ontem pronunciado, o primeiro ministro Tojo esclareceu a politica do governo japonês em face dos acontecimentos mundiais — O Japão colaborará com a Alemanha e Italia para estabelecer a nova ordem mundial — Discurso do Ministro da Marinha, almir. Shimada

Tokyo, 16 (U. P.) — Segundo a agência Dômei, a mensagem de S. M. o Imperador à Dieta japonesa, está redigida nos seguintes termos:

"Nós ordenamos aos ministros de Estado que apresentassem a essa sessão da Dieta Imperial vários projetos legislativos e outras questões referentes ao orçamento, necessários devido à situação reinante.

Vós desejais cumprir vossos deveres de maneira a contribuir para a condução dos assuntos de Estado com espírito de harmonia afim de corresponder aos nossos desejos".

### Discurso do primeiro ministro Tojo

Tokyo, 17 (U. P.) — Em seu discurso proferido hoje perante a Dieta, o primeiro ministro nipônico, general Tojo, advertiu a Nação que todo o japonês deve se preparar para reduzir seus meios de vida.

Declarou ainda que a guerra com a China está entrando em sua fase final.

Tokyo, 17 (U. P.) — Em meio a grande expectativa nacional, o primeiro ministro nipônico, general Tojo, declarou hoje perante a Dieta que a paz no Pacífico ainda podia ser salva, sendo necessário, porém, que terceiros potências não hostilizem o Japão e lhe permitam alcançar seus objetivos. Como condições para a conciliação, o general Tojo disse que solicitará o seguinte:

- 1.º — Que terceiros potências não se oponham a uma feliz solução do conflito com a China;
  - 2.º — Que não ameacem militarmente o Japão;
  - 3.º — Que desistam das medidas econômicas contra o Japão.
- Prosseguindo em sua oração, o general Tojo declarou textualmente:

"O Japão não pode manter-se indiferente à situação resultante da guerra russo-alemã e está tomando medidas de segurança com potências amigas, especialmente a Alemanha e Itália. Com sua colaboração, o Japão espera que elas consigam estabelecer a nova ordem mundial baseada na justiça".

Tokyo, 17 (U. P.) — "Qualquer que sejam as contingências internacionais, estamos prontos para sair ao seu encontro" — declarou o general Tojo perante a Dieta Imperial.

Essas palavras foram proferidas quando o chanceler nipônico aludiu às negociações que se realizam entre o Japão e os Estados Unidos.

Tokyo, 17 (T. O.) — Por ocasião da abertura da sessão extraordinária do Parlamento nipônico, o chefe do governo, general Tojo, prestou informações sobre a situação militar dizendo que "desde o norte do Mandchukuo até à Indochina, o exército nipônico trabalha na realização do plano japonês concernente à reorganização da Ásia Oriental". Acrescentou o ministro Tojo que, atualmente, o exército se dedica a estreitar

o bloqueio contra a China e destruir o mais breve possível o poderio bélico de Chungking. Consoante as informações do general Tojo as tropas de Chang-Kai-Chek estão sendo avalladas em 2 milhões de homens. Essa cifra elevada deve ser atribuída em primeiro lugar às grandes reservas humanas da China e em segundo lugar aos países aliados que prestam à China uma enorme ajuda. As contra-ofensivas do marechal Chang-Kai-Chek de Outubro passado, além de serem absolutamente ineficientes, tiveram por consequência um novo enfraquecimento.

Foram extraordinariamente eficazes, afirmou o ministro japonês, as ações empreendidas para cortar em diferentes pontos as rotas de abastecimento da China, rotas pelas quais ela re-

cebia grande quantidade de material bélico do exterior.

Simultaneamente, declarou, as tropas nipônicas levaram a cabo expedições de castigo contra bandos de comunistas da China setentrional, tornando impossível, naquelas regiões, novas rebeliões.



General Tojo

### O discurso do ministro da Marinha

Tokyo, 17 (T. O.) — O general Tojo, primeiro ministro nipônico, começou hoje o seu discurso perante a sessão extraordinária do Parlamento. Suas primeiras palavras foram de exaltação ao exército japonês na sua luta gloriosa contra a China. Citando dados estatísticos, o primeiro ministro avaliou



Almirante Shimada

os efetivos do exército que defende o governo de Chungking, em dois milhões de homens. Em face dos últimos acontecimentos militares no Oriente, todos fa-

voráveis aos japoneses, a moral dessas tropas decresce dia a dia, afirmou o general Tojo. Esses informes foram dados pelo general na sua qualidade de ministro da Guerra. O ministro da Marinha, almirante Shimada, declarou que a marinha japonesa tudo faria no conflito da China, esforçando-se dentro do seu espírito de lealdade e dedicação à causa do Império do Sol Nascente, para que fosse prontamente resolvida a contenda nipo-chinesa.

Referindo-se às medidas do bloqueio ao continente, disse o almirante Shimada que a marinha, eficazmente auxiliada pela aviação e também pelo exército, tinha tornado impraticáveis para o governo de Chungking todos os portos chineses. No espaço de um ano foram realizados pelos batalhões e pelas divisões navais nipônicas, em diferentes pontos da enorme costa da China, mais de 26 desembarques, de cujos êxitos muito usufruiu a marcha das vanguardas nipônicas em território chinês.

## O movimento nacionalista na Índia

Shanghai, 17 (T. O.) — Comunicam de Bombaim que morreu num campo de concentração britânico o líder nacionalista indú Bahadur Singh, membro do Partido Nacionalista no Congresso; o qual apesar de seu delicado estado de saúde foi internado pelas autoridades inglesas. Da mesma fonte informam que por ter havido demonstrações anti-britânicas na cidade de Dacca, também na Índia, a mesma teve de pagar uma multa de 150.000 rupias.

Bangkok, 14 (T. O.) — Comunica-se de Delhi que o representante do Congresso Nacional protestou perante as autoridades anglo-indús pelo mau trato que se confere aos presos políticos no campo de concentração de Oli. Atualmente, todos os presos declararam a greve da fome.

va, são calculados em 13 ou 15 mil unidades.

Vichy, 16 (U. P.) — Referindo-se à projetada ofensiva de submarinos alemães contra as Ilhas Britânicas, destinada a obrigar os ingleses a se renderem pela fome, antes da primavera, declara-se aqui que o propósito do comando germânico é isolar as ilhas por intermédio dos bombardeiros da "Luftwaffe" e submarinos, afim de impedir que cheguem abastecimentos à Grã-Bretanha. Ao mesmo tempo será iniciado um bombardeio aéreo tão destruidor e de tal intensidade que a Inglaterra não poderá construir um só navio em seus estaleiros e nem sua frota poderá chegar às próprias águas nacionais.

Soubese por intermédio de peritos militares franceses que a "Organização Todt" esteve construindo para o chanceler Hitler uma grande quantidade

## Os germanicos desfecham a mais formidável ofensiva, esta semana, NA FRENTE CENTRAL

A batalha de Leningrado chegou a sua fase critica — Nova ofensiva contra Moscou — Os alemães lutam nas suas de Kerch — O cruzamento do Volga pelos alemães — As perdas russas — Boletim militar alemão — O sr. Rosenberg nomeado ministro do Reich nos territórios ocupados

Berlim, 16 (U. P.) — Os círculos militares alemães insinuaram hoje que na semana entrante os germanicos desfecham a mais formidável ofensiva que as forças do "eixo" já empreenderam na frente central.

Berlim, 16 (U. P.) — Anuncia-se que a batalha na frente de Leningrado chegou à sua fase critica. As informações a respeito declararam que existe um gravíssimo perigo para Murmansk, Kandalaksha e até para Archangel, em consequência do avanço das tropas do "eixo" sobre Vológda.

Kuibishev, 16 (U. P.) — Segunda as informações chegadas da frente de combate, começou a nova ofensiva alemã contra Moscou.

Ademais, se informa que os alemães conseguiram êxitos locais nos setores de Tula e Kalinin.

### Os alemães estão lutando nas ruas de Kerch

Londres, 16 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim anuncia que as tropas alemãs estão lutando contra os russos nas ruas de Kerch, tendo vencido a última resistência organizada dos defensores soviéticos.

### O cruzamento do Volga pelos alemães

Kuibishev, 16 (U. P.) — Os círculos militares locais consideram que o cruzamento do Volga pelos alemães, há vários dias, constitui um sério perigo. Acredita-se que o ponto em que os alemães cruzaram aquele rio está perto da aldeia de Korcheva, a sudeste de Kalinin, ou nas proximidades de Kimri, a leste de Kalinin.

Acrescentam os referidos círculos que tal fato significa a maior penetração alemã através das defesas russas, ao norte de Moscou.

### As perdas russas

Berlim, 16 (U. P.) — Informa-se oficialmente que no período compreendido entre 1.º de Outubro e 8 de Novembro, os russos perderam 2.174 aviões, dos quais 129 foram abatidos em combates aéreos, 412 pela artilharia anti-aérea. O restante

de bases para os submarinos e aviões desde a Noruega até a França, afim de abrigar uma gigantesca frota de submersíveis e aviões.

Ao que se diz os estaleiros da Alemanha estão contruindo, cada um deles, um submarino por dia. As bases construídas por Fritz Todt, em sua maior parte, estão camufladas e reforçadas. Os abrigos construídos em concreto guardam os submarinos.

Quanto às bases aéreas informouse que Todt estendeu, por todo o território francês, uma linha de atódromos com grandes pistas de cimento para os bombardeiros pesados. Grandes hangars subterrâneos foram construídos para bombardeiros e caças, assim como construídos reforçados abrigos para a defesa dos explosivos a serem utilizados pelos aviões da "Luftwaffe".

te foi destruído em terra. Durante o mesmo período, a "Luftwaffe" perdeu, na frente oriental, 183 aparelhos.

### Boletim militar alemão

Quartel general do "Fuehrer" 17 (T. O.) — O Alto Comando alemão comunicou hontem, domingo, ao meio dia: "Durante os últimos ataques a Sebastopol as tropas alemãs conquistaram fortificações inimigas te-

nazmente defendidas. A aviação apoiou essas lutas assim como aquelas travadas em torno de Jertsh. Uma canhoneira e dois transportes soviéticos foram atingidos em cheio. Na zona de combate de Fiscwin, os soldados da companhia de engenharia conquistaram 113 posições. Na zona naval em torno da Inglaterra, a aviação afundou dois navios mercantes inimigos, num total de sete mil toneladas. Bombas de pesados calibres foram lançadas contra os altos fornos situados nas imediações de Midleibourgs. Durante a última noite, novos ataques foram realizados contra as instalações portuárias situadas na costa este e sudeste da Inglaterra. Durante os comba-

tes dos nossos patrulheiros afundou uma lancha-rápida inglesa e avariou seriamente outra. Nossas forças não sofreram perdas.

### O sr. Rosenberg nomeado ministro do Reich nos territórios ocupados

Berlim, 17 (U. P.) — Urgente — O chanceler Hitler nomeou o sr. Alfred Rosenberg ministro do Reich, nos territórios russos ocupados.

## Modificada a lei de serviço militar no Japão

### Serão chamados às fileiras os conscritos que foram anteriormente dispensados — O voluntariado na Coréia

Tokyo, 14 (D.) — O ministro da Guerra, tendo em vista a extrema gravidade do momento, resolveu fazer uma grande modificação na lei do serviço militar atualmente em vigor. Os principais pontos da modificação são:

1.º — Convocação parcial da classe "Kokumin Hei" (Os conscritos da classe "Hei", de 1931 para cá serão chamados às fileiras).

2.º — Os jovens residentes na China, Hong-Kong e Macau não poderão, doravante, requerer adiamento de suas chamadas por se acharem no estrangeiro. Os reservistas não terão mais o privilégio de apresentação simples ou de exclusão das manobras".

### O Ministério da Guerra baixou o novo regulamento do serviço militar.

Tokyo, 14 (T. O.) — O Ministério da Guerra anunciou a revisão da lei de recrutamento, sendo informado que para o futuro deverão prestar serviço no exército japonês grande número de súditos até agora excluídos. As novas disposições serão severamente aplicadas.

O voluntariado da Coréia Tokyo, 14 (T. O.) — O governador da Coréia informou hoje que 250.000 homens inscreve-

ram-se, como voluntários, afim de serem incorporados ao exército, no próximo ano. As inscrições deste ano superam em 100.000 elementos a mais do que nos anos anteriores.

Unidades navais inglesas realizam exercícios no Pacífico

Tokyo, 17 (T. O.) — Notícias de Melbourne afirmam que as unidades navais inglesas estão realizando breves exercícios em diversas partes do Oceano Pacífico.

### Quase impossível a importação de mercadorias japonesas pela Birmania

Shanghai, 17 (T. O.) — Comunica de Rangoon, que, por ordem do governador inglês, tornou-se quase praticamente impossível a importação pela Birmania de mercadorias japonesas. Segundo as disposições a esse respeito baixadas pelo governador todas as mercadorias japonesas e mandchurianas foram afetadas.

## TRES EXERCITOS AEREOS

e incontavel numero de submarinos seriam lançados contra a Inglaterra Gigantesco plano alemão para esmagar a Grã-Bretanha — Os alemães procurariam obrigar a Inglaterra se render pela fome

Vichy, 16 (U. P.) — De acordo com despachos recebidos nesta cidade desde que teve início a campanha da Rússia, a Alemanha tem preparado uma incontável quantidade de barcos e submarinos na costa francesa do Canal da Mancha para entrar em função contra a marinha britânica.

Vichy 16 (U. P.) — Soubese que a Alemanha está construindo uma gigantesca frota de submarinos, afim de lançar uma

ofensiva em massa contra a navegação da Grã-Bretanha e obrigar esse país a render-se pela fome, antes da primavera.

Vichy, 16 (U. P.) — Divulga-se nesta cidade que a Alemanha concentrou, em bases aéreas construídas ao longo da costa francesa três exércitos aéreos, afim de que a "Luftwaffe" possa desfechar, durante este inverno, uma esmagadora ofensiva contra as Ilhas Britânicas, em coordenação com uma ofen-

siva submarina em massa.

Vichy, 16 (U. P.) — A derrota da União Soviética representa para Hitler ter menos necessidade de tanques, menos artilharia pesada, porém, mais submarinos; mais transportes rápidos, mais canhões de longo alcance. Por este motivo, os peritos franceses antecipam uma transformação total na indústria de guerra germânica. Prediz-se que diminuirá a construção de tanques, cujos efetivos, inclusive a reser-

# A crise de tonelagem e o comércio e a navegação mundiais

### Indicação apresentada ao Conselho Federal de Comércio Exterior pelo sr. Leonardo Truda

Em uma das últimas sessões plenárias do Conselho Federal de Comércio Exterior, o senhor Leonardo Truda, membro do Conselho e diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, apresentou a indicação abaixo que será apreciada por esse órgão logo que sobre a mesma se tenha pronunciado a Comissão Especial designada para esse fim:

"a) que sejam realizados os estudos necessários para o estabelecimento de um plano para construções navais no Brasil destinadas ao Lloyd Bras. ou outras empresas de navegação que, para tal fim, queiram habilitar-se; b) que seja estabelecido um plano de crédito, mediante o qual, se possa realizar, com recursos nacionais, ou de outra origem o financiamento de tais construções".

A justificação do conselheiro Leonardo Truda para essa indicação está concebida nos seguintes termos:

"A crise de tonelagem, que afeta tão profundamente o comércio e a navegação mundiais, como consequência da ação destruidora da guerra e o desenvolvimento de novas correntes de negócios, assinaladas nas estatísticas do comércio exterior do Brasil, estão reclamando toda a nossa atenção e todo o nosso esforço no sentido do desenvolvimento da marinha mercante nacional.

Constroem-se, febrilmente, nos estaleiros de muitos países, mas, sobretudo, nos Estados Unidos da América, para reparar as destruições que a guerra submarina, a guerra de corso e as imposições do bloqueio marítimo vão agravando cada dia que passa. Embora sofrendo, porém, com o conjunto da economia mundial, neste momento, as consequências da crise de navegação determinada pela guerra, o problema tem para o Brasil características especiais e sua projeção alcança muito além do termo, por mais dilatado que seja, do atual conflito internacional.

Reparadas as perdas atuais, mais cedo ou mais tarde, a normalidade da navegação internacional se restabelecerá. Mas isso não quer dizer que se ficarão atendidas todas as necessidades resultantes das novas correntes do comércio exterior do Brasil. Em alguns casos, ao contrário, isso importará em aumento de concorrência, em intensificação de esforços a desenvolver para manter a penetração em mercados onde o aparecimento de nossas exportações será, ainda, de data recente.

E' sabido que o nosso intercâmbio com os países latino-americanos se tem desenvolvido consideravelmente. Absteino-me de apresentar cifras a respeito, porque as estatísticas que comprovam o fato tem tido ampla divulgação. Como o constatou, porém, a Missão Econômica Brasileira e como o reconheceu este Conselho, muito mais se poderia obter, ainda se pudessemos dispôr de linhas próprias de navegação. Em sua última sessão, ainda, aprovou o Conselho Federal de Comércio Exterior o projeto de estabelecimento de uma linha brasileira de navegação, ligando o Brasil ao México, com escalas por portos da Venezuela, Colômbia, Panamá e Guatemala. Utilíssima, agora, uma linha de tal natureza o será ainda mais depois de finda a guerra, para ajudarmos a conservar o que houvermos sabido e conseguido obter. Com efeito, a volta da paz, com o restabelecimento da navegação internacional, representará para os fornecedores europeus e asiáticos desses mercados, o ressurgimento das vantagens que o transporte direto e os fretes favoráveis davam. Não esqueçamos que alguns países faziam do "dumping" dos fretes, do estabelecimento de tarifas mínimas, para certos produtos,

arma de penetração e conquista de mercados. Privados de navegação própria, a situação das nossas exportações será de evidente inferioridade.

Por outra parte, mesmo no nosso intercâmbio com a Europa há fatores de ordem geográfica e econômica que nos são desfavoráveis. Não temos a vantagem de serem os nossos portos ponto terminais de viagem. Muitas vezes, vemos passar, pelo nosso litoral, navios que vão inteiramente lotados de produtos indispensáveis ao abastecimento dos países europeus enquanto nos armazéns de nossos cais, as exportações brasileiras aguardam longamente meios de transporte e esses mesmos proporcionados a fretes mais elevados.

O fato é conhecido, e o fenômeno já foi estudado, o que dispensa de insistir nele. Mas a situação perdurará no futuro, se não nos esforçarmos para modificá-lo e o meio mais eficiente de consegui-lo é desenvolver a nossa marinha mercante.

Todo o país assiste, com orgulho, ao ressurgimento da marinha de guerra brasileira, serviço inestimável prestado ao Brasil pelo governo do presidente Getúlio Vargas, e cuja valia mais que nunca se compreende nesta hora em que nenhuma

nação do mundo, por mais pacífica que seja a sua índole e sua tradição e por mais prudente que seja a sua política, se pode sentir em segurança. O que há de mais confortador, porém, nesta obra notável de ressurgimento da Marinha de Guerra brasileira, é que isso está sendo alcançado através de construções que se realizam em estaleiros brasileiros, executados segundo os planos e traçados dos engenheiros navais brasileiros e com mão de obra brasileira.

Ora, não há razão para que se não faça o mesmo em relação à marinha mercante. Temos estabelecimentos capazes de se abalancarem a tal tarefa. Temos estaleiros onde se constroem navios para o estrangeiro. Outros menos bem aparelhados, talvez, no momento, poderão ser, com relativa facilidade, equipados.

Permito-me trazer para aqui, em abono dessa asserção, a declaração que foi feita pelo delegado do Inter-American Development Committee, em Washington, à Comissão Brasileira de Fomento Inter-Americano com relação à possibilidade de construção de navios mercantes no Brasil. A Comissão de Washington está interessada no assunto e sobre ele já fez sentir seu empenho, acreditando que

um projeto em tal sentido oferece grandes oportunidades para o desenvolvimento de uma importante indústria naval no Brasil.

Isso faz crer que não seria impossível obter os recursos necessários de crédito para o desenvolvimento de um programa de construções navais no Brasil. De outra parte, o desenvolvimento de nossa marinha mercante de longo curso, o seu aparelhamento de modo eficiente são elementos vitais para a preservação e o crescimento de nosso comércio com o estrangeiro e para consolidação da nossa situação econômica.

Por essas razões, submeto ao Conselho Federal de Comércio Exterior, pedindo para o exame do assunto a atenção e urgência que por sua natureza e pelas circunstâncias presentes, impõe, a indicação que ora apresento".

("Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior")

## Vantagens do suco de laranja

BERNARD MACFADDEN  
Distribuição de SPES de S. Paulo

Não pode haver exagero em apreciar uma boca limpa e fresca. O hábito que dela sai nunca será desagradável, do mesmo modo que um corpo sadio tem aroma agradável, ao receber os benefícios de pelo menos um banho diário. Além de criar antipatias e repugnâncias, um corpo e uma boca mal cheirosos também indicam um estômago sujo e outras perturbações do sistema digestivo. A alimentação em excesso e outros erros de regime também produzem estas condições desfavoráveis.

E' ai, então, que os frutos ácidos tornam-se extremamente valiosos. Fornecem os meios de operar uma limpeza necessária e urgente em todo o organismo. Por isso o suco de laranja está cada vez mais representando importante parcela no programa das refeições americanas. Os hotéis e restaurantes servem-no ao almoço, sendo fácil obtê-lo, também, para qualquer outra refeição.

Além dos seus méritos como antisséptico, este suco proporciona tanto alimento como bebida. Muita gente estará lembrada, sem dúvida, que o bispo Noel conseguiu viver durante mais de um ano tomando quasi apenas suco de laranja.

Para tirar todo o possível proveito do suco de laranja cumpre, entretanto, fugir a idéia de que a polpa deve ser retirada, pois o fato de não tomá-la com o líquido faz com que se percam grandes proporções de vitamina "A" e "B" e mesmo da vitamina "C", embora em menor quantidade. Além disso a própria polpa é útil para o ato material da digestão.

("Physical Culture", Setembro, 1941).

sentemente de 11 centavos e meio por libra-peso. E' opinião dos representantes do Departamento de Agricultura, entretanto, que o desenvolvimento dos métodos de fabricação permitirá a redução do preço de vários centavos por libra.

Além de suas aplicações como equivalente de caseína, foram encontrados novos usos para a proteína de feijão de soja que não competem com os de caseína. Desta forma, quando a emergência atual desaparecer, haverá procura bastante para a caseína e para uma produção aumentada de proteína de feijão soja.

# Novas dotações orçamentarias serão feitas ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas e Instituto de Eletrotécnica

### Debatido e aprovado em sessão extraordinária do Conselho de Expansão Econômica do Estado, o aparelhamento das duas importantes instituições científicas

Sob a presidência do Interventor Federal, sr. Fernando Costa, e com a presença do secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, sr. Paulo de Lima Corrêa, realizou-se dia 15 uma sessão extraordinária do Conselho de Expansão Econômica do Estado, afim de tratar do estudo, discussão e aprovação do parecer que propõe o aparelhamento de material e pessoal, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e Instituto Eletrotécnico.

Especialmente convidados compareceram os srs. Adriano Marchini, diretor do I. P. T., e Luiz Gonzaga Colangelo Nobrega, diretor do I. E. T. Achavam-se presentes os conselheiros Benedito Roberto de Azevedo Mar-

ques, Carlos Alberto Vanzolini, Gabriel Monteiro da Silva, João Melão, Mário Whantely, Osvaldo Reis de Magalhães, Plínio de Oliveira Adams, Pedro de Silveira Campos e Roberto Simonsen.

Aberta a sessão pelo Interventor Federal, foi concedida a palavra ao sr. Carlos Alberto Vanzolini, relator do parecer que a Comissão Especial nomeada pelo Chefe do Governo apresentou sobre as necessidades de reaparelhamento daquelas instituições científicas. Após a leitura do parecer, usaram da palavra diversos conselheiros que focalizaram a importância da solução desse problema, notadamente no momento em que todas as atenções se voltam para o reaparelhamento industrial e para os assuntos diretamente ligados à defesa nacional.

Após fazer algumas considerações, o presidente aprovou aquele parecer, que conclui pela dotação orçamentária de cerca de 4.300 contos aos dois Institutos, bem como regularizando o quadro de funcionários e encaminhando medidas de ordem geral no sentido, tudo, de dar maior eficiência às duas casas. Agradecendo, sensibilizado o ato que vinha de ser ratificado, pelo Interventor Federal, usou da palavra, em seu nome e em nome do sr. Luiz Gonzaga Colangelo Nobrega, o sr. Adriano Marchini, diretor do I. P. T. Salientando a obra que há 40 anos vem realizando aquela instituição, o sr. Adriano Marchini fez uma exposição ao presidente e aos conselheiros sobre o grande papel que vem representando o I. P. T. no desenvolvimento industrial de São Paulo e do Brasil e na solução de outros problemas que dizem respeito aos mais alevantados interesses da defesa nacional. Historiou a formação de técnicos e a reprodução de valores que hoje

## Exodo para as cidades

Rio, 13 — Um dos problemas mais importantes a resolver no país é o exodo das populações rurais para as cidades, o abandono dos trabalhos da lavoura pela vida urbana, que ainda se verifica em certas regiões de alguns Estados. As dificuldades da vida rural, as secas, a falta absoluta de crédito agrícola, as pragas em determinadas culturas são fatores que concorrem, não raro, para o exodo das populações rurais.

Em seus estudos sobre a situação do lavrador, suas necessidades e suas condições de vida, a Seção de Pesquisas Econômicas, do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, não se tem descuidado de colher, de todas as municipalidades do Brasil, informações sobre esse ponto, aliás um dos mais importantes.

Procurando saber onde se dá esse fenômeno e quais as suas causas, aquela seção já tem reunido elementos preciosos nesse sentido e estará aparelhada, dentro de pouco tempo, para indicar, com acerto, as medidas necessárias a tomar para sanar esse mal em todos os Estados. Os estudos nesse sentido já foram iniciados.

## A produção de bauxita na China do Norte

Pekin, 14 (D.) — A Companhia de Bauxita do Norte da China estabeleceu um plano quadrienal de aumento da produção de bauxita, a partir de 1942. De acordo com este plano, a Companhia visa duplicar, no próximo ano, a produção e em 1943, quadruplicar. Para executar este plano, a Companhia vai aumentar o seu capital e fazer grande empréstimo.

A bauxita é produzida em abundância na província de Shantung (Santó-shô) e, em futuro bem próximo, sua produção abastecerá todo o consumo da indústria de alumínio do Japão.

orientam todas as atividades produtoras no setor industrial do Brasil, prestando assinalados serviços ao enriquecimento da Nação.

Em nome das classes produtoras falou, a seguir, o conselheiro Roberto Simonsen, agradecendo em nome delas e do próprio Conselho o gesto de alta visão administrativa que acabava de ser assinalado pelo interventor federal.

O Interventor Fernando Costa, fazendo igualmente uso da palavra, disse que encarava com grande simpatia os serviços que vem sendo realizados pelas duas instituições, alegando que o seu governo não poupará esforços no sentido de multiplicar a riqueza e tornar a nação próspera e, portanto, feliz.



## As relações da Finlândia com os Estados Unidos e Inglaterra

Helsinki, 13 (U. P.) — Considera-se que apesar da recusa finlandesa para firmar a paz em separado com a Rússia, melhoraram as relações com os Estados Unidos e a Inglaterra, porque anteriormente se havia manifestado aos dois países o ponto de vista da Finlândia. Não se observou nenhuma oposição à resposta finlandesa e os jornais consideram-na como tendo sido bem fundamentada.

## Navios para cabotagem

Não há muito tempo, telegramas do estrangeiro observavam que o Brasil oferecia grandes perspectivas para formação da sua frota mercante, em vista de possuir enormes reservas de madeiras de grande dureza e consistência, e por isto mesmo próprias para utilização nas construções de navios de pequeno porte. Três navios, construídos em larga escala nos nossos estaleiros, dando utilização oportuna e das mais proveitosas às nossas madeiras, poderão realmente facilitar, em muito, as permutas comerciais por cabotagem, ligando os portos nacionais.

Além do que, o desenvolvimento intensivo da construção de navios de madeira poderá permitir nos empregarmos maior número de barcos de maior porte no tráfego para o estrangeiro, para onde atualmente se nota grandes dificuldades de transportes, que afinal se traduzem em prejuízos sensíveis para nosso comércio de exportação. Possuindo madeiras de primeira qualidade para aplicação em construções navais, só podemos ter motivos para desenvolver esta indústria, em momento co-

# Pescadores da Baía

A Baía, sendo o Estado de maior extensão costeira no país, com os seus 932 quilômetros de praias e portos, teria de oferecer interessantes revelações na parte do censo industrial referente às atividades da pesca.

O agente recenseador incumbido desse inquérito percorreu todos aqueles pontos de onde saem diariamente centenas de embarcações, canoas e jangadas, saveiros e lanchões, desafiando o mar e o tempo.

Há na Baía 39 colônias, às quais estão filiados 8.512 pescadores. Das colônias, 4 tem sede em Salvador e reúnem 1.649 pescadores. Não obstante, o peixe é caro e escasso na capital.

Além de atuar em toda a extensão da costa, o pescador baiano anda bordejando ou fica encarpitado nos barrancos dos rios São Francisco, Pojuca, Paraguassú e Joanes. Em toda parte, os meios empregados são os mesmos — rede de arrasto, tarrafa, grosseira, linha, arpão, caçoera, callão, munsuá, anzol e rede de abalo.

A música popular tem feito dos pescadores da Baía um apreciado tema poético. Agora

## Novos empregos do papelão

A escassez de metais e de outras matérias básicas à indústria de defesa proporcionou uma série de novos mercados para o papelão feito de polpa de madeira prensada. A paralisção das importações feitas de vários países europeus e as exigências cada vez maiores de matérias para a indústria de defesa, nos Estados Unidos, forçaram a substituição da cortiça, porcelana e ferro galvanizado por papelão.

## Proteína de feijão soja As experiências feitas nos Estados Unidos

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos está estudando a possibilidade de ser aumentada a produção comercial da proteína extraída do feijão soja com a utilização de um processo desenvolvido pelos químicos daquele Departamento. Essa medida é devida à procura que os produtos de aditivos estão tendo, provocada pelo programa de defesa. O objetivo é o de obter fornecimentos suficientes de proteína de feijão soja e, assim, fazer face à escassez de caseína. Devido ao fato da caseína ser um derivado do leite, sua produção é limitada e torna-se progressivamente menor com o aumento da procura de leite como alimento, provocada pelo programa de defesa e pelo Lend Lease Act. Estima-se que serão requeridas, por ano, 10.000 toneladas de proteína de feijão soja na base das necessidades presentes, para atender à escassez de caseína. Essa cifra representa de três a quatro vezes a quantidade agora produzida. O preço da proteína de feijão de soja é pre E S teína de feijão de soja é pre-

Anúncios eficientes?  
Só no "BRASIL ASIAHI",  
jornal de maior circulação  
na Colônia Nipoica  
Tel. 7-3326

mo o atual, quando a crise dos transportes vai assumindo em todos os países aspectos verdadeiramente alarmantes. ("Correio da Manhã").

# Sem exame de sanidade física não será permitido o casamento no Japão

### A falta do certificado de sangue implica no indeferimento do Registro Matrimonial

O Departamento de Eugenia do Ministério da Previdência Social do Japão está adiantando os estudos preparatórios de uma interessante lei — a de eugenia matrimonial — a ser dentro em breve adotada, sendo organizada de molde a dotar o país de medidas capazes de assegurarem convenientemente o melhoramento físico dos descendentes de seus 100.000.000 de habitantes.

A lei de Eugenia Racial já decretada, que começou a vigorar a partir de Julho do corrente ano, encara condescendentemente os casos de males ou taras mórbidas hereditárias, como seja a demência e outros males, deixando ao arbítrio dos candidatos portadores dessas imperfeições a prática da esterilização, pois, essa lei tem por precipua finalidade o melhoramento físico dos nacionais.

Alem disso a nova lei de eugenia matrimonial em apreço, desde o começo de sua vigência, exigirá dos jovens de ambos os sexos, candidatos ao matrimônio, por um regulamento genérico, os seguintes requisitos asseguradores da pureza do sangue da sociedade nacional:

“Nos casos do registro de casamento, os documentos deverão ser acompanhados de atestados médicos comprobatórios

de perfeita sanidade física de ambos os nubentes, sob pena de ser o mesmo indeferido pela repartição competente; isto significa que, afim de preservar de males e outras inconveniências a vida familiar e a sociedade, os portadores que apresentarem sintomas acentuados de demência hereditária, esgotamento nervoso, imperfeições físicas ou orgânicas, etc., etc., não deverão contrair núpcias sem passarem por uma operação eugênica que os habilite. Os leprosos, ou sífilíticos e os portadores de outros males temíveis e contagiosos não se casarão senão depois de um longo tratamento feito sob orientação e cuidados médicos, os quais farão soar o tambor da reabilitação física — anunciando a capacidade matrimonial — antes do que não poderão fazê-lo”.

Assim que fique pronto o “Departamento da População” do mesmo Ministério, presentemente em instalação, essa lei entrará em execução plena.

No que se refere a sua aplicação, em todos os recantos do país serão instalados “Consultórios de Eugenia e Orientação Matrimonial”, onde os jovens de ambos os sexos poderão pedir orientação e diretrizes, ao se candidatarem à vida conjugal.

# NOTÍCIAS DO RIO

## Cerimonia de transladação das cinzas dos heróis de Laguna e Dourados

Rio, 15 (A. N.) — Realizou-se, hoje, a cerimônia da transladação das cinzas dos heróis de Laguna e Dourados para o monumento erigido, em memória desses bravos, na Praia Vermelha.

Presidiu a solenidade o próprio chefe do governo, que se fez acompanhar pelos membros de sua Casa Militar.

Os alunos dos colégios oficiais e particulares, representantes de todas as unidades do Exército, Marinha e Aeronáutica, assim como delegações de esportistas e das Escolas Naval e Militar, associaram-se às homenagens.

Precisamente às 9,15 horas, o presidente Getúlio Vargas chegava ao local, sendo recebido por todo o Ministério e altas autoridades militares e civis.

Logo após, em carreta do Batalhão de Guardas, chegaram as urnas, que foram retiradas pelas cadetes. Uma a uma, as urnas foram colocadas sobre uma mesa, em frente à cripta, enquanto toda a tropa apresentava armas, ao som dos hinos Nacional e da Independência. Falou, então, o arcebispo de Curitiba, D. Aquino Corrêa, que pronunciou uma oração fúnebre de exaltação aos heróis.

Finda a oração de D. Aquino Corrêa, os cadetes colocaram as urnas na cripta do monumento.

A seguir, o Presidente, em companhia de todo o Ministério, deixou o palanque, indo ao monumento render sua homenagem aos bravos soldados.

As urnas com as cinzas dos coronéis Camisão e Juvenício,

guia Lopes, Antonio João, alferes Costa Campo e dr. Gesteira, figuras destacadas na retirada de Laguna, ficam colocadas numa prancha, cobertas com a bandeira nacional. O sr. Getúlio Vargas permaneceu ali em silêncio, durante alguns minutos. Por fim, D. Aquino deu a bênção, encerrando-se a cerimônia.

### Homenagem à memória do general Huntzinger

Rio, 15 (A. N.) — Em homenagem à memória do general Huntzinger, morto tragicamente no acidente de aviação, quando em viagem da África para Vichy, a Embaixada Francesa no Brasil fará realizar solenes exéquias, na próxima terça-feira, na Igreja da Candelária.

Associando-se às homenagens àquele general — um dos antigos chefes da Missão Militar Francesa no Brasil, o ministro da Guerra transmitiu o convite da Embaixada Francesa aos generais e oficiais brasileiros, para que compareçam àquele templo católico, por ocasião da cerimônia.

Os institutos de instrução militar e as repartições do Exército, bem como os seus respectivos comandos, far-se-ão representar.

# A Caravana do Deip em Itú

### As homenagens prestadas aos ilustres visitantes na histórica cidade

Itú, 15 (A. N.) — A caravana organizada pela Seção de Turismo do Deip chegou a esta cidade hoje às 10,40 horas, em dois vagões especiais. A caravana compõe-se dos srs. Abner Mourão, diretor do “Estado de S. Paulo”, Castelo Branco, procurador geral da República; Rodrigues Alves Filho, representantes dos srs. secretários de Educação e Fazenda, altos funcionários do Deip e numerosos convidados.

A comitiva foi recebida pelo sr. Mario de Oliveira Costa, prefeito da cidade, Olavo Lima Guimarães, juiz de direito da Comarca, capitão Valim, representante do coronel Euclides Hermetes da Fonseca, comandante do 4.º R. A. M., diretores do ginásio, grupos escolares, etc.

Grande massa de povo se achava na estação, onde se viam também formados varios coleiros e o corpo de escoteiros local.

A caravana está hospedada em vários hotéis da cidade.

As 12,30 horas foi realizado, no Instituto Borges de Artes e Ofícios, um grande almoço oferecido pela Prefeitura Municipal. Os lugares de honra foram ocupados pelos membros da comitiva oficial e autoridades locais. A sobremesa, o sr. Joaquim Luiz Bispo falou em nome do prefeito, saudando os caravanistas. Em nome do povo de Itú falou o sr. Antonino Teixeira.

Agradeceu em nome dos caravanistas o jornalista Paulo do Amaral Melo.

Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, que aqui se acha desde às 16 horas, tendo vindo de São Paulo por estrada de rodagem. Depois de executado o Hino Nacional, abriu a sessão o senhor Gofredo da Silva Teles.

Tomou a palavra o sr. Mario de Oliveira Costa, prefeito de Itú, que pronunciou uma oração alusiva à tãda, tendo ao final saudado as autoridades e os membros da comitiva oficial.

### CONFERENCIA DO SR. RODRIGUES ALVES FILHO

Assomou à tribuna, então, o sr. Rodrigues Alves Filho, chefe da Seção de Turismo do DEIP, que pronunciou uma conferência subordinada ao título “Origem e Conceito da Ideia Republicana”.

Falou a seguir uma representante do Grêmio Ginasiano “Paula Souza e Melo”. Após tomou a palavra o sr. Constantino Ianni, que pronunciou um vibrante discurso em nome da população de Itú.

Encerrando a cerimônia, falou o sr. Gofredo da Silva Teles, que pronunciou uma bela ora-

# O general Gaspar Dutra esperado no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 15 (A. N.) — O general Eurico Gaspar Dutra, é esperado nesta Capital em Dezembro próximo, quando transcorrerá o quinto aniversário de sua posse na pasta da Guerra. Por esse motivo, estão sendo preparadas grandes homenagens ao ministro, tendo o general Leite Carvalho, comandante da 3.ª R. M. elaborado o respectivo programa. As forças armadas, o Governo do Estado e numerosas instituições se associarão às homenagens que se prestarão ao general Gaspar Dutra.

ção sobre a data de 15 de Novembro e a sua significação dentro do Estado Novo.

O Hino Nacional, executado no encerramento da cerimônia, foi recebido com grande salva de palmas, ouvindo-se vivas ao Presidente Getúlio Vargas e ao Interventor Fernando Costa.

JANTAR NO HOTEL CENTRAL  
As 20 horas realizou-se no Hotel Central o jantar oferecido pelas autoridades locais ao sr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, comparecendo, além dos membros da comitiva, pessoas de relevo na sociedade local.

As 22 horas teve lugar, nos vastos salões do Ituanu Clube, um grande baile oferecido às autoridades de São Paulo e aos membros da caravana.

# A chegada do “Tatuta Marú” a Yokohama

### 635 japoneses repatriados dos EE. UU.

Tokyo, 13 (T. O.) — A bordo do “Tatuta Maru”, são esperados em Yokohama, 635 japoneses, repatriados dos Estados Unidos. Esse barco é o primeiro a regressar ao Japão dos 3 vapores que o governo nipônico enviou aos Estados Unidos para repatriar japoneses. Os outros dois, o “Talyo Maru” e o “Hikawa Maru”, empreenderão, dentro de poucos dias, a viagem de regresso de São Francisco para Yokohama.

Tokyo, 13 (D.) — Comunicado conjunto dos Ministérios do Ex-

terior e das Comunicações, sobre o regresso do “Tatuta Maru”.

“O “Tatuta Maru” que zarpou de S. Francisco no dia 2 deste mês chegará amanhã a Yokohama, trazendo repatriados, que são assim discriminados, seguindo as procedências (somente as principais):

Hiroshima	121
Wakayama	91
Yamaguti	44
Kagoshima	44
Kumamoto	39
Tottori	17

# A nacionalização através da poesia

Rio, 14 — O Estado Novo disseminando no Brasil a crescente e mais forte idéia da nacionalização, tem encontrado o mais decidido apoio por parte das classes pensantes, que reconhecem o valor da obra desenvolvida pelo governo.

O sr. Antonio Carlos de Oliveira Mafra, do Departamento de Publicidade dos Serviços Holerith, vem agora, por exemplo, de lançar interessante contribuição a essa meritória e magna campanha, de tão grande significação para a vida presente e do futuro da nacionalidade. Sob o patrocínio do sr. Valentim Bouças, presidente daquela organização, o sr. Antonio Carlos de Oliveira Mafra fez editar um poema, inspirado na bandeira brasileira, intitulada “Bandeira do Brasil”.

Composto de versos sonoros e claros, destinados, sobretudo, à compreensão da juventude, a qual, principalmente, se destina. O poema é uma contribuição de apreciável mérito à campanha nacionalizadora.

Dois personalidades de indiscutível autoridade no assunto já deram a sua opinião sobre o trabalho do sr. Mafra de Oliveira. O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, assim se referiu: “É uma contribuição ao movimento de educação cívica que ora se processa no país, como uma das mais inspiradas e patrióticas”. O tenente-coronel Jonas Corrêa, diretor do Departamento de Educação, opinou, dizendo: “Sempre aceitaremos, nesse setor, tão amplamente responsável pela educação da infância brasileira, a sua esplêndida colaboração, principalmente, quando se realiza por uma das mais encantadoras formas, aquela que im-

pregna de poesia as cores da nossa bandeira. Certamente, as nossas crianças, dentro em pouco, dirão os seus versos de cor”.

“Bandeira do Brasil” foi editada numa tiragem de 40.000 exemplares, que serão distribuídos por todos os estabelecimentos de ensino do país.

### Luta de Longa Duração (Fatos diversos)

Tokyo, 14 (D.) — O embaixador italiano nesta capital, senhor Indelli, acompanhado do adido de imprensa, sr. Ardeman, visitou ontem ao meio dia, a Exposição Oficial de Arte, do Parque Ueno.

O ilustre visitante apreciou todas as obras expostas no recinto, sob o guia do pintor e escritor Ikuma Arishima. Gostou imensamente do quadro de Koetsu Yamamoto “Yuna no Ayu” (As frutas do covó) e decidiu adquiri-lo, em nome do governo italiano. O quadro representa frutas nadando ativamente dentro do covó. É uma grande obra do pintor japonês e tem 8 pés de comprimento e 7 de largura.

Boston, 16 (U. P.) — Os sobreviventes do “Bold Venture”, vapor norte-americano há dias afundado por um submersível alemão, declararam que os submarinos alemães atuam no Atlântico como verdadeiras “alcatéas de lobos”. Os referidos sobreviventes acabam de chegar a esta cidade.

Lisboa, 15 (U. P.) — Foi violado o carro ferroviário postal que se dirigia de Lisboa para Madrid, conduzindo encomendas destinadas a vários países da Europa. As malas postais foram abertas, sendo retiradas das mesmas numerosos valores e encomendas. Ao que parece, trata-se de um assalto vulgar. No entanto, a policia portuguesa já se acha em campo à pro-

# INAUGURAÇÃO

## dos retratos do Presidente da Republica, do Ministro da Guerra e do general Goes Monteiro, na Sorocabana

No escritório da Comissão de Rede, instalado no edificio da administração da Estrada de Ferro Sorocabana, realizou-se dia 15 às 10,30 horas, a cerimônia de inauguração dos retratos do presidente Getúlio Vargas,

ministro da Guerra general Eurico Gaspar Dutra e general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

Estiveram presentes ao ato, que se revestiu de simplicidade, os srs. cel. Maciel Monteiro, comissário militar; 1.º tte. Alberto Cardoso, representando o comandante da II Região Militar; cap. Jaime Bueno de Camargo, representando o secretário da Segurança Pública; Ariovaldo Teles de Menezes, pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Acrísio Pais Cruz, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana; Antonio Carlos Assunção, presidente da Cia. Ferroviária São Paulo-Paraná; cap. Jurandir Carneiro de Brito, comissário militar adjunto; tte. Herminio Duarte Centeno, auxiliar da Comissão de Rede; Jarbas Trigo, chefe do Serviço de Transportes da Estrada de Ferro Sorocabana; Genserino Muniz Freire, engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Luiz Neto, chefe do Movimento da Estrada de Ferro Sorocabana; Amadeu Gomes de Sousa, diretor da Companhia Mogiana; Vitor Resse de Gouvea, pelas estradas de ferro Araraquara e Campos do Jordão; Mario Leite, engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, accessor jurídico da Estrada de Ferro Sorocabana; João Batista Vasques, diretor da Tramway da Cantareira.

Iniciando a cerimônia, usou da palavra o cel. Maciel Monteiro, que pronunciou um discurso alusivo ao ato, ressaltando o seu desejo de sempre ter all os retratos daqueles ilustres brasileiros, objetivo que conseguia agora com grande honra para si e satisfação de todos.

Em seguida, foram descerrados os retratos dos srs. presidente da República, ministro da Guerra e chefe do E. M. do Exército, respectivamente pelos srs. tte. Alberto Cardoso, cap. Jaime Bueno de Camargo e Mario Leite, seguindo-se uma salva de palmas e ficando encerrada a cerimônia.

# Fechadas duas empresas construtoras

### A diligencia foi processada em virtude de numerosas queixas

O dr. Rego Freitas, titular da Delegacia de Terras, fechou, dia 13 do corrente, no centro da cidade, a “Companhia Financeira Construtora”, com sede à rua São Bento, 520, 1.º andar, e “Brasil Controle Limitada”, à praça da Sé, 54, 2.º andar, salas 213-14.

A diligência foi processada em virtude de queixas de varias pessoas. Segundo se apurou, as referidas empresas faziam contratos com os clientes que já possuísem terrenos, prontificando-se a dar a casa construída mediante pagamento inicial

de 20 por cento. Contudo, uma vez recebida a entrada essas empresas deixavam de cumprir o contrato, estabelecendo novos prazos que eram protelados até a desistência dos candidatos.

Avolumando-se os protestos, os diretores das companhias entravam em entendimentos no sentido da devolução de pequena parcela do dinheiro recebido alegando que o restante fora gasto com plantas, escrituras, contratos, etc.

Alberto Almeida Cardoso e Antonio da Luz Fidalgo, responsáveis pela “Brasil Controle Limitada” e Casimiro de Oliveira Souza, diretor da Companhia Financeira Construtora, prestaram declarações no processo que se instaurou e que vai prosseguir na Delegacia competente.

### Impressos ?

Procure a Tipografia Nippak-Sha

Cx. Postal, 375 - Tel. 7-5235

# O que narrou um dos sobreviventes do “Kibi Maru”

Shimonoseki, 11 (D.) — Chegaram ontem a este porto, a bordo do vapor “Kongo Maru” 34 sobreviventes do vapor japonês sinistrado “Kibi Maru”, que foram recebidos por funcionários da Cia. de Navegação “Nippon Kisen” à qual pertencia o navio, e pessoas das respectivas famílias. O sr. Shinkiti Oto, um dos sobreviventes e diretor do “Tokyo Pulp”, referindo-se ao ocorrido, disse o seguinte: “No bote de salvamento em que embarcamos havia cerca de 40 pessoas, e na ocasião da descida do navio, um dos tripulantes não obstante estar ferido numa das mãos, realizou esforços verdadeiramente fatigantes, conseguindo dessa maneira efetuar a com êxito. Após essa impressionante descida ficamos flutuando

por entre violentas ondas que se elevavam às vezes a mais de 4 metros de altura, durante 15 horas. A pequena tripulação que compunha o navio teve que agir com o máximo cuidado para evitar que o barco se chocasse com as minas que infestavam as águas. Elas estavam ligadas por cabos de aço de maneira que não era necessário que tocássemos diretamente nelas para que se desse a explosão. A maior parte pôde abrigar-se com cobertores trazidos do navio, mas não pudemos evitar que alguns morressem devido ao frio, que às vezes foi terrível. A obediência cega que observamos em relação ao chefe foi um dos fatores que mais contribuíram para a nossa salvação”.

## Início das conversações do embaixador Kurusu em Washington

### Os Estados Unidos manterão uma atitude inflexível — Os diplomatas de quase todas as nações julgam impossível o êxito das negociações

Washington, 17 (U. P.) — Terão início hoje as negociações entre o enviado especial do governo japonês, sr. Kurusu, e as autoridades norte-americanas, afim de se encontrar uma solução para a questão do Pacífico.

O sr. Kurusu, que acaba de chegar de Tokyo com essa importante missão, visitará o presidente Roosevelt e em seguida o sr. Cordell Hull, secretário de Estado.

Washington, 17 (U. P.) — Afirma-se nos círculos autorizados locais que os Estados Unidos manterão uma atitude intransigente e inflexível frente ao Japão, embora se saiba que os japoneses qualificaram a missão do sr. Kurusu como "o último esforço do império nipônico para manter a paz no extremo oriente".

Washington, 16 (U. P.) — Os diplomatas de quase todas as nações consideram que não há quase probabilidade de êxito nas negociações nipo-americanas, a serem iniciadas amanhã, quando o enviado especial japonês conferenciar com Roosevelt e Cordell Hull.

Assinala-se que os Estados

Unidos estão numa posição sumamente vantajosa diante do Japão, pois conta com a cooperação da China, Império Britânico, Índias Holandesas e a Rússia. E, portanto, é difícil supor que estejam dispostos a retroceder ou a chegar a uma transação contrária aos seus pontos de vista.

Tokyo, 14 (T. O.) — Os jornais japoneses sustentam hoje a opinião de que os últimos discursos pronunciados na Inglaterra e Estados Unidos agravaram a tensão no Extremo Oriente. Não é possível negar — diz o "Hochi Shimbun" — que as nuvens no Pacífico são mais espessas e negras quanto mais claros os discursos na Inglaterra.

Os jornais frisam, de um modo geral, que não se concede importância no Japão às declarações pessoais e não-oficiais, mas que desde o momento em que é o próprio Winston Churchill quem profere ameaças, há motivos para crer que a Inglaterra faz o possível para levar os Estados Unidos à guerra com o Japão.

O "Yomiuri Shimbun" diz que o sr. Biddle, dos Estados Uni-

dos uniu-se aos políticos belicistas ao declarar que era preciso deter todos os cidadãos japoneses que vivem na União tão depressa surgisse um conflito lanqui-nipônico. O jornal frisa que, se isto acontecesse, o Japão faria também uso de tal direito. O Japão não precisa aprender com o sr. Biddle que durante a guerra prevalece o princípio de "olho por olho, dente por dente". Se o sr. Biddle, por outro lado, tenta somar-se ao número dos que ameaçam, é preciso esclarecer que sua tentativa é ridícula, pois o Japão não teme ninguém.

## Um contingente de forças canadenses chegou a Hong-Kong

### Teria se modificado a estratégia britânica no Extremo Oriente

Ottawa, 16 (U. P.) O primeiro ministro, sr. Mackenzie King, anunciou que considerável contingente de forças canadenses chegou a Hong-Kong, para reforçar a guarnição britânica que ali presta serviço.

Shanghai, 16 (U. P.) — Observadores militares estrangeiros acreditam que a chegada de reforços canadenses a Hong-Kong significa uma brusca mudança na estratégia britânica para o Extremo Oriente.

Até agora, segundo se dizia, os ingleses pareciam ter consentido em recuar ante cada novo avanço do Japão, embora não sem protesto, com a intenção de concentrarem-se em torno de Singapura — a principal linha de defesa anglo-norte-americana no Pacífico.

De acordo ainda com os citados observadores admitia-se que os ingleses abandonariam Hong-Kong, cuja defesa apresenta dificuldades frente a uma força naval superior. No entanto, a chegada de forças do Canadá naquele ponto avançado do império britânico modifica completamente as idéias que prevaleciam sobre os planos estratégicos ingleses e aliados para uma guerra no Pacífico.

E' evidente que os Estados Unidos e a Inglaterra estão decididos a enfrentar o Japão. Nesse particular, os círculos mi-

litares são de opinião que o desembarque de forças canadenses em Hong-Kong demonstra a determinação anglo-americana de impedir um possível avanço nipônico para o sul.

## Navios britânicos avariados no Mediterrâneo

Roma, 16 (U. P.) — Anuncia-se que aviões italianos avariaram, no Mediterrâneo Oriental, dois navios britânicos. No Mediterrâneo Ocidental, um torpedeiro italiano atacou um vapor britânico de 10 mil toneladas completamente carregado, avariando-o gravemente. O navio atacado ficou em posição de não poder evitar o afundamento.

noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domei" (D.) Japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.

## Navio do "eixo" capturado pela esquadra norte-americana

Washington, 16 (U. P.) — Urge. — O Departamento da Marinha deu à publicidade um comunicado sobre a captura de um navio do "eixo" que içava o pavilhão norte-americano. A tripulação do barco começou a abandonar-lo quando o cruzador estadunidense se aproximava do mesmo. Ao seguinte foram ouvidas duas fortes explosões.

## A greve dos mineiros estadunidenses

Washington, 17 (U. P.) — O sr. John Lewis, representante dos trabalhadores junto às companhias proprietárias das minas de carvão cativas, declarou que ainda hoje os mineiros não voltarão ao serviço. O senhor Lewis acrescentou: "Não se chegou a nenhuma conclusão. Hoje, apresentaremos os relatórios ao presidente Roosevelt. Os diretores das companhias de carvão declararam que só chegaram a um acordo com base na liberdade de ação para contratar operários".

## Conversações teuto-francesas

Vichy, 17 (U. P.) — O embaixador alemão, sr. Otto Abetz, esteve ontem pela manhã em Chateldon, onde conferenciou durante mais de uma hora com o sr. Pierre Laval. Em seguida veio a Vichy onde almoçou com o marechal Pétain, regressando a Paris às 14,30 horas. Os observadores julgam que as conversações do embaixador germânico prepararam o ambiente para o imediato reinício das negociações franco-alemãs, tendentes a um acordo político.

## O chanceler Osvaldo Aranha no Chile

### Expressivas homenagens prestadas ao titular do Itamarati

Santiago do Chile, 17 (U. P.) — A Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu, ontem, às 19 horas, com toda a solenidade, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, que foi nomeado membro honorário dessa instituição, tendo recebido uma medalha de ouro com o escudo da Sociedade.

O sr. Osvaldo Aranha agradeceu essa distinção, pronunciando um eloquente discurso de improviso.

Alguns momentos depois, o comando do Exército chileno ofereceu um "cock-tail" ao chanceler brasileiro, no Clube Militar.

Santiago do Chile, 17 (U. P.) — Com a presença do chanceler chileno, sr. Rosetti, de chefes militares, do embaixador brasileiro e de outras altas personalidades, realizou-se ontem, no Clube Hípico, o almoço oferecido pela diretoria do Jockey Clube local ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Osvaldo Aranha.

## A luta na Abissínia

Roma, 16 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que foram rechassados violentos ataques das forças britânicas contra as posições italianas em Gondar, Abissínia. Centenas de mortos entre os atacantes ficaram estendidos frente às posições italianas. As forças peninsulares realizaram, além disso, incursões contra posições inimigas, inflingindo graves perdas aos ingleses.

## Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	70\$000	a	80\$000
TOMATE DE 1.a	"	60\$000	a	70\$000
TOMATE DE 2.a	"	40\$000	a	60\$000
REPOLHO	Saca	4\$000	a	8\$000
PIMENTÃO	Caixa	10\$000	a	14\$000
VAGEM	"	10\$000	a	16\$000
ERVILHA	"	10\$000	a	15\$000
ABOBORINHA	Saco	10\$000	a	15\$000
FEFENO	"	30\$000	a	37\$000
CENOURA	Maço	\$500	a	1\$800
BATAVA DOCE	Saco	10\$000	a	14\$000
COUVE-FLORES	Dúzia	5\$000	a	10\$000
OVOS	"	\$800	a	2\$300

## CEREAIS

### Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível) 14-11-1941

ARROZ AGULHA:				
Amarelo superior	112\$000	a	114\$000	Firme
Branco extra	112\$000	a	114\$000	"
Branco, superior	105\$000	a	106\$000	"
Catete, especial	96\$000	a	97\$000	"
FELJÃO MULATINHO:				
Superior	33\$000	a	34\$000	Frouxo
Bom	29\$000	a	30\$000	"
MILHO:				
Amarelinho, Barra Funda	18\$500	a	18\$800	Calmo
Amarelo, Barra Funda	16\$700	a	16\$900	"
BATATA:				
Amarela, 1.a	53\$000	a	55\$000	"
ACUCAR:				
Refinado, especial	79\$000	a	80\$000	"
Refinado, superior				"
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000	a	30\$000	Calmo
MAMONA	\$970	a		Calmo

## MERCADO DE ALGODÃO

17-11-1941

Cotações no fechamento		Bolsa de Mercadorias de S. Paulo	
DISPONIVEL			
Tipo	Comprador	Comprador	Vendedor
3	Nominal	Nominal	
4	46\$500	47\$500	
5	44\$000	45\$000	
6	41\$000	42\$000	
7	40\$000	41\$000	
Preços inalterados			
Mercado Calmo			
TERMO — CONTRATO "C"			
MES	COMPRADOR	VENDEDOR	
NOVEMBRO	42\$300	42\$700	
DEZEMBRO	42\$800	43\$000	
JANEIRO	43\$800	44\$200	
FEVEREIRO	44\$800	44\$900	
MARÇO	45\$500	45\$800	
ABRIL	46\$500	46\$800	
MAIO	46\$800	47\$300	
JUNHO	46\$800	47\$100	
JULHO	47\$300	47\$400	
Baixa de \$200 a \$500		Alta parcial de \$200	
Mercado calmo			
CAFÉ			
SANTOS			
14-11-1941			
42\$000 tipo 4, mole.		39\$800 tipo 4, duro	



Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533  
Caixa Postal, 1646 -- SÃO PAULO -- Telefone, 2-4388

Casas filiais:  
R. J. Bonifácio N. 43  
Esq. Bocaiuva Tel. 2-5510  
R. 15 de Nov. N. 12-18  
Tel. 2-1781  
Avenida Rang. Pestana N. 1475  
Tel. 2-9837

Casas filiais:  
R. Boa Vista N. 199  
Tel. 2-3688  
R. S. Bento, 44  
Tel. 3-6338  
Santos  
R. G. Camara N. 78  
Tel. 5657  
R. de Janeiro R. Uruguaiana N. 106  
Tel. 23-5087



Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linho ingleses, irlandeses e nacionais. -- Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beachs. -- O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o afamado sarjão e meio sarjão Imperial de cor absolutamente garantida.

Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços.

Distribuidores da casimira IMPERIAL

## Casa Regina Ltda.

Camisas desde 12\$800  
Gravatas desde 4\$000

Camisaria, Artigos para Homens — Meias de Senhora

Rua São Bento, 28 — Fone: 3-1567 — S. Paulo



## VACINA CONTRA A TUBERCULOSE

CURADOS E MELHORADOS	
1 Tbc. pulmonar inicial	94%
2 Tbc. pulmonar em medio estadio	85,5%
3 Tbc. pulmonar avançada	46%
4 Tbc. glandular	90,9%
5 Tbc. dos ossos e das articulações	83%
6 Tbc. ocular	92,3%
7 Tbc. cutanea	92%
8 Tbc. uro-genital	78%
9 Fistula anal e outras	79,7%
10 Tbc. da pleura e do peritoneo	95,3%
11 Asma	79,2%
12 Gripe	100%
13 Aplicações profiláticas	90%
14 Uso tonico	100%

## SINOMENINA HIDROCLORICA

(C19 H23 NO4 HCl)  
REUMATISMO, NEURALGIA, ETC.

IMPORTADORES HARA & CIA. LTD.  
PRAÇA DA SÉ, 54 - L.º and. C. Postal, 2012 - Tel.: 2-7104 e 2-7105 SÃO PAULO

DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR SOC. COM. JAPÃO BRÁSIL LTDA.  
R. Maestro Cardim, 1109 C. Postal 375 - Tels. 7-3225 e 7-3226 SÃO PAULO

## Dr. João M. Yazbek

Medico-operator-parteiro  
Praça da Sé n. 62 — 1.º  
Das 15 às 18 horas — Tel. 2-8016  
R. B. Pastor, 1024 — Tel. 3-0288

## Furo Komaba

(BANHEIRA)  
TELEF. 2-5595  
R. CONDE SARZEDAS, 67  
SÃO PAULO

## Consultorio Noturno de DOJINKAI

Dias uteis, das 19 às 21 horas. - Fechado aos Domingos e Feriados  
Rua Tabatinguera, 304 - Telefone: 2-1011

## ELECTRA

UNICOS DEPOSITARIOS JOALHARIA  
CASA CASTRO  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 1.º ESQ. ENHURTA

Honrada com a preferência do Consulado Geral do Japão, Soc. Col'nizadora do Brasil, Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, escolas e associações esportivas da colonia japonesa

## Banco Especie de Yokohama Ltd.

(The Yokohama Specie Bank, Ltd.)  
Rua da Candelaria No. 23  
Caixa Postal, 380 — RIO DE JANEIRO

### Remessa de dinheiro para o Japão

Será permitida a remessa de dinheiro para o Japão, até a importância de dois contos de réis por mês, para um destinatário, de cada remetente. Cobra-se 5%, de taxa especial da importância remetida.

A remessa de dinheiro para o Japão é feita em câmbio livre especial, sob fiscalização cambial, e está fora do câmbio geral e a taxa de câmbio não tem relação com a do câmbio comum.

### DEPOSITO DE MOEDA BRASILEIRA

A prazo fixo:  
mais de seis meses, ..... 3,5% anual  
Conta corrente especial ..... 2% anual  
Aceitamos também conta corrente em cheques, mas não em moeda japonesa.